



Estado paga R\$ 22 milhões de RAS e PROEIS amanhã

SEGURANÇA | Pezão libera R\$ 8 milhões por mês para pagamento de horas extras

O governador Luiz Fernando Pezão anunciou que o Estado pagará, amanhã, R\$ 13.819.300,64 pendentes do Regime Adicional de Serviço (RAS) e R\$ 8.456.325,57 restantes do Programa Estadual de Integração na Segurança (PROEIS) das polícias Civil e Militar. Já as gratificações referentes ao Sistema Integrado de Metas (SIM), num valor total de R\$ 76.982.476,84, serão depositadas em quatro parcelas, sempre no fim no mês, a partir de fevereiro.

Pezão autorizou também a retomada do pagamento de horas extras feitas por policiais, o RAS, e do SIM. Serão liberados R\$ 8 milhões por mês para o RAS e, com isso, o policiamento ostensivo poderá contar com o reforço de 1,5 mil a 2 mil policiais nas ruas por dia.

Policiamento terá reforço de até 2 mil agentes nas ruas do Estado do Rio

– Com o Regime de Recuperação Fiscal, o Estado está retomando o seu equilíbrio financeiro. Vamos pagar essas gratificações para profissionais de uma área tão fundamental para o Rio de Janeiro e garantir mais policiamento nas ruas – destacou o governador, após se reunir ontem, no Palácio Guanabara, com o secretário de Segurança, Roberto Sá.

– A PM aumentará a ostensividade, colocando mais policiais em áreas de mancha criminal elevada e, no caso da Polícia Civil, direcionando ainda mais recursos para investigações criminais. Vamos agilizar o processo operacional para que o reforço policial



Marcelo Horn

Gratificações referentes ao Sistema Integrado de Metas (SIM), em um valor total de R\$ 76.982.476,84, serão depositadas em quatro parcelas, sempre no fim no mês, a partir de fevereiro



Danielle Reis

aconteça já nos próximos dias – afirmou o secretário.

OPERAÇÕES INTEGRADAS

Durante a reunião, Pezão e Roberto Sá aprovaram o plano do Governo Federal para o Rio de Janeiro. O secretário destacou que as ações já vêm sendo executadas pelas forças estaduais e federais desde agosto do ano passado.

Ontem, houve mais uma operação integrada, com a participação das polícias Civil, Militar e Rodoviária Federal, além das Forças Armadas e da Força Nacional de Segurança, na Cidade de Deus e em outras localidades da Região Metropolitana. Ao todo, 38 pessoas foram encaminhadas para a Cidade da Polícia. Essa foi a 11ª operação integrada entre as forças estaduais e federais no Rio.

2 Direitos Humanos terá ponto de apoio no Carnaval
MetrôRio e SuperVia divulgam horários

3 Redes sociais do governo orientam foliões

4 Lei Seca vai realizar ação inédita na Sapucaí